

**Atores da violência – atores do diálogo**  
**Uma leitura dramática de Grande Sertão: Veredas**  
Com o grupo *grandesertão.br*

Integrantes:

Maira Fanton Dalalio

Willi Bolle

Henrique de Toledo Groke

Trata-se de uma leitura dramática de um episódio-chave do romance *Grande sertão: veredas*, de João Guimarães Rosa. É um retrato do "sistema jagunço", mostrando as relações entre poder e crime, e a exploração dos pobres numa sociedade extremamente desigual. É uma apresentação interativa. A encenação, que compila algumas falas do texto, baseia-se no episódio do encontro do bando de jagunços, do qual fazem parte o protagonista-narrador Riobaldo e o diabólico Hermógenes, com o latifundiário Seô Habão, que representa a propriedade e o poder. Esses três personagens constituem o trio diretor, o qual tem a função de incentivar os demais dezesseis personagens e organiza a leitura em cena.

A leitura dramática é realizada com um grupo de participantes. Seu objetivo é experimentar ludicamente o papel de agentes da violência para efetuar, a partir daí, a transformação em mediadores culturais. Mas como conseguir isso, isto é, quais são os meios cênicos e reflexivos para operar tal transformação? Após a apresentação, o grupo propõe uma discussão com todos os participantes e o público sobre a violência, a questão do diálogo social e o que foi experimentado no palco.

*Histórico do grupo*

Quinze apresentações públicas, entre 2004 e 2006, em espaço culturais e educacionais no Brasil (Minas Gerais, São Paulo e Grande São Paulo) e no exterior (França e Alemanha), como o Encontro de Arte e Cultura (Morro da Garça, MG), a PUC de Minas Gerais, o Instituto Goethe de São Paulo, os organizadores da Virada Cultural em São Paulo, a Escola Florestan Fernandes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (Guararema, SP), a Universidade da Sorbonne em Paris e a Universidade Livre de Berlim, o colégio Leonardo da Vinci em Osasco, a Casa de Cultura de São Bernardo do Campo e retomado recentemente, em setembro 2018, na sede e escola dos Doutores da Alegria, a convite da Instituição.

*Público-alvo*

Estudantes universitários, alunos do ensino médio e pessoas interessadas em geral.

*Quantidade de participantes*

Idealmente entre 16 e 22. Porém, é possível realizar a oficina com menos ou mais participantes.

O projeto foi criado e dirigido pelo professor Willi Bolle no contexto da publicação de seu livro *grandesertão.br - O romance de formação do Brasil*. O grupo foi formado inicialmente por ele e mais cinco estudantes de Letras da USP, ao qual se deu o mesmo nome do livro, isto é, grupo *grandesertão.br*. Willi Bolle, Maira Fanton Dalalio e Henrique de Toledo Groke continuaram as atividades e estudos do grupo até as últimas apresentações. Em todas essas apresentações, Maira Fanton Dalalio exerceu o papel de co-diretora e descreveu toda essa experiência em sua dissertação de mestrado, detalhando o método pedagógico teatral e a recepção por parte dos participantes e do público em geral.

### *Currículo dos principais envolvidos no projeto*

**Maira Fanton Dalalio:** nascida em 1980. Bacharelado e licenciatura pela FFLCH/USP e FE/USP, respectivamente em 2005 e 2006. Mestrado na FFLCH/ USP, em 2011, com a dissertação "Atores da violência – atores do diálogo: teoria e práxis em uma leitura dramática de *Grande sertão: veredas*". Atriz, com experiência em dança contemporânea. Possui experiência cênica desde 1999, com destaque para o grupo Casulo BonecObjeto da Cooperativa Paulista de Teatro (de 2005 a 2011) dirigido por Ana Maria Amaral (prêmio de melhor criação artística para *Dicotomias* em Praga, 2008) e *grandesertão.br* dirigido por Willi Bolle (desde 2004), com o qual desenvolveu no Brasil, França e Alemanha, a oficina *atores da violência – atores do diálogo*, baseada em *Grande Sertão: Veredas*.

**Willi Bolle:** nascido em 1944. Bacharelado e licenciatura na FFLCH/USP, em 1968. Doutorado na Universidade de Bochum/Alemanha sobre a técnica narrativa nos contos de Guimarães Rosa (cf. *Fórmula e fábula: teste de uma gramática narrativa aplicada aos contos de Guimarães Rosa*, São Paulo: Perspectiva, 1973). Professor de literatura alemã na FFLCH/USP, desde 1977, titular a partir de 1990. Ator formado pela Escola de Arte Dramática da ECA/USP, 1983-1986. Autor do livro *grandesertão.br – o romance de formação do Brasil* (São Paulo: Editora 34, 2004). Autor do roteiro "Atores da violência – atores do diálogo" (2003) e diretor de 12 apresentações públicas realizadas entre 2004 e 2006. Aposentado da graduação em 2009, continua exercendo as atividades de professor sênior.

**Henrique de Toledo Groke:** nascido em 1980. Bacharelado e licenciatura pela FFLCH/USP e FE/USP, respectivamente em 2004 e 2006. Mestrado na FFLCH/USP, em 2011, com a dissertação "despactários no Diverso – *Grande sertão: veredas* e a Poética da Relação". Desenvolve atualmente pesquisa de doutorado na FFLCH/USP intitulada "O caminho de casa – Tradução comentada de *Philosophie de la Relation* de Édouard Glissant". É integrante desde o início do grupo *grandesertão.br* dirigido por Willi Bolle, com o qual realizou no Brasil, França e Alemanha, a oficina *atores da violência – atores do diálogo*, baseada em *Grande Sertão: Veredas*.